



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A saúde bucal na estratégia saúde da família: percepção das equipes

Érika Fernandes Soares. Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia. doutoraerika@hotmail.com

Sandra Cristina Bahia Guimarães Reis. Secretaria Estadual de Saúde de Goiás.

sandrabahiare@gmail.com

Maria do Carmo Matias Freire. Universidade Federal de Goiás (UFG). mcmfreire@yahoo.com.br

Introdução: As equipes de saúde bucal (ESB) da Estratégia Saúde da Família (ESF) foram implantadas há uma década, e sua atuação nos municípios deve ser avaliada. Apesar do crescente número de estudos abordando o processo de trabalho das ESB e o perfil dos seus trabalhadores e usuários, não existem estudos mostrando a percepção dos demais integrantes da ESF sobre a atuação destas equipes.

Objetivos: Investigar a percepção dos profissionais da Estratégia Saúde da Família sobre a atuação das equipes de saúde bucal no município de Goiânia-GO.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Estudo qualitativo utilizando a técnica de grupo focal para a coleta de dados. A população de estudo foi composta de trabalhadores da ESF do município de Goiânia que atuavam na estratégia há pelo menos um ano, excluindo-se os componentes das equipes de saúde bucal. Participaram agentes comunitários de saúde (N=11), auxiliares de enfermagem (N=5), enfermeiras (N=4) e médicos (N=4) de dez unidades básicas da ESF. Os temas abordados foram as atividades desenvolvidas pelas ESB e a opinião dos participantes sobre a atuação destas equipes. Os dados foram analisados utilizando-se a análise temática de conteúdo, segundo Bardin.

Resultados: Na percepção dos participantes, a atuação das ESB caracteriza-se pela ênfase em ações curativas. Esta atuação é afetada pelo grande volume de necessidade de tratamento, alta demanda, baixa cobertura e baixa resolutividade, resultantes da alta complexidade da atenção clínica odontológica e de constantes problemas nos equipamentos e falta de material. Não obstante os relatos de abordagens educativas autoritárias, foram destacados aspectos positivos em relação ao relacionamento interpessoal das ESB. As opiniões foram divergentes sobre o impacto das ações na condição de saúde bucal da população.

Conclusão ou Hipóteses: Os profissionais percebem que a atuação das ESB é influenciada pela complexidade e pelas barreiras inerentes ao processo de trabalho em odontologia e apresentam visão positiva sobre os aspectos interpessoais do trabalho das equipes.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Saúde Bucal. Percepção.